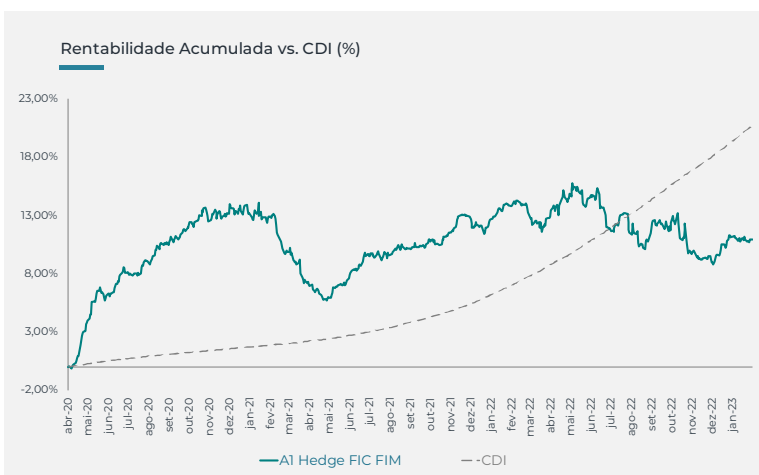


Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2023	-0,18%												-0,18%	10,96%
CDI	1,12%												1,12%	20,67%
%CDI	-16,27%												-16,27%	53,02%
CDI+/-	-1,29%												-1,29%	-8,05%
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
CDI+/-	0,30%	-1,21%	-1,24%	0,90%	-1,22%	-3,50%	-1,23%	-0,52%	-0,97%	-3,32%	-1,66%	0,86%	-12,18%	-6,85%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%	0,06%	0,53%	-0,88%	-4,65%	6,07%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%



Estatísticas

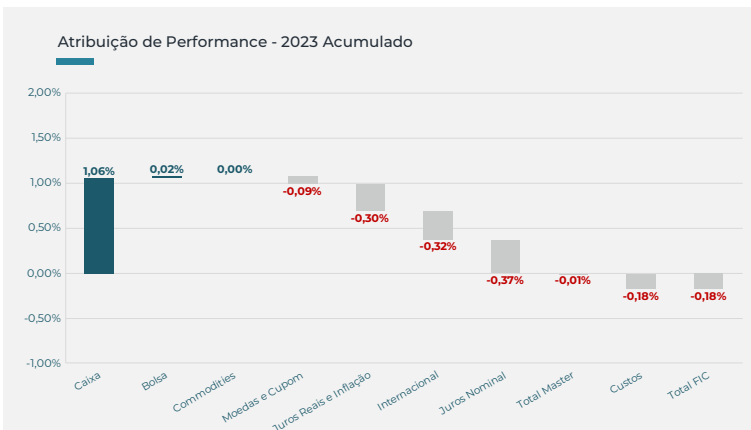
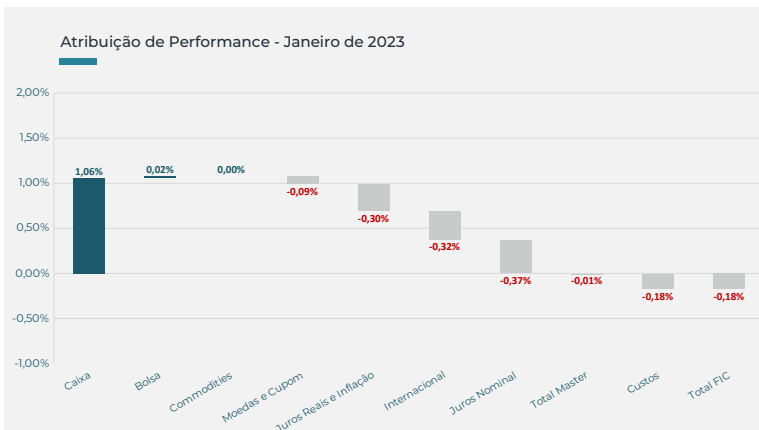
	No ano	Desde o início
Retorno	-0,18%	10,96%
Desvio Padrão ¹	2,22%	3,99%
Índice de Sharpe ²	-1,99	-0,78
# de meses acima do CDI	0	17
# de meses abaixo do CDI	1	17
Maior rentabilidade mensal	-0,18%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-0,18%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	384.697.972,03
PL médio 12 meses ³	R\$	800.987.299,29
PL atual da Estratégia ³	R\$	1.256.173.767,47

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/01/2023

Cenário Atual

Os mercados internacionais iniciaram o mês de janeiro em um forte movimento de alocação em ativos de risco, o que resultou na valorização das bolsas dos países desenvolvidos e emergentes, no fechamento das taxas de juros americanas e na continuidade da trajetória de desvalorização do dólar. Avaliamos que o aumento do apetite ao risco observado desde o início do ano tem sido incentivado por 3 temas: (1) a percepção de que o FED está perto de concluir seu ciclo de aperto monetário sem levar a economia americana a uma recessão severa; (2) a forte aceleração da economia chinesa esperada no 1º semestre, impulsionada pela rápida reabertura da economia e pelos estímulos implementados pelo governo; (3) a melhora da perspectiva de atividade na Europa, com a queda acentuada no preço do gás natural na região. Com este pano de fundo mais favorável, o FED reduziu o ritmo de alta de juros para 25bp, elevando sua taxa de juros básica para o intervalo entre 4.50% e 4.75%, e indicou que pretende elevar a taxa de juros nas duas próximas reuniões. Em contraponto ao otimismo observado nos mercados, entendemos que o movimento recente dos ativos financeiros promoveu um afrouxamento indesejado das condições financeiras na economia americana que dificultará o trabalho do FED de corrigir o desequilíbrio entre oferta e demanda por trabalho existente no mercado de trabalho. Além disso, a forte aceleração do crescimento chinês poderá piorar o balanço de riscos para o FED, pois deverá adicionar pressões inflacionárias nos mercados de commodities e poderá reduzir a desinflação observada nos bens industriais.

No Brasil, a dinâmica dos ativos de risco foi dominada pelo cenário externo favorável, que levou à valorização do Ibovespa e a apreciação da taxa de câmbio. No âmbito fiscal, o governo anunciou um pacote de medidas para reduzir o déficit primário previsto para 2023. Embora a sinalização de que a equipe econômica busca reduzir o déficit projetado para o ano corrente seja positiva, avaliamos que parte relevante das medidas anunciadas produzirá efeitos temporários sobre a arrecadação e com ganhos difíceis de mensurar. Outro tema importante que ganhou força, foi o debate sobre uma eventual revisão para cima das metas de inflação, o que contribuiu para o aumento das expectativas de inflação de médio prazo nas últimas semanas. Neste contexto, o Copom endureceu sua comunicação na reunião realizada no início de fevereiro com duas mensagens importantes: (1) na conjuntura atual não haveria condições de cortar a taxa Selic em 2023; e (2) caso as projeções e as expectativas de inflação continuem subindo, o Copom elevará a taxa de juros. Avaliamos que uma eventual revisão das metas de inflação seria contraproducente, pois fariam as expectativas de inflação subirem mais e isso aumentaria a probabilidade de o Copom ter que elevar a taxa Selic.



Comentário Mensal

Renda Fixa

Na renda fixa observamos um grande fluxo vendedor de NTN-Bs no mercado, o que deixou esses papéis mais atrativos frente a outros ativos do Brasil. Pensando nisso, no decorrer do mês, optamos por posições compradas em NTN-B longa parcialmente hedgeadas em DI. Olhando adiante, a política econômica com foco em estímulo ao crescimento, deve sustentar níveis altos de inflação implícita e beneficiar os papéis indexados. Acreditamos também que a evolução do processo de substituição do diretor Bruno Serra no Banco Central, e as discussões sobre eventuais mudanças na meta de inflação trazem riscos altos à percepção do mercado sobre a inflação futura no Brasil.

Moedas

Nas moedas tivemos performance negativa devido a posições pessimistas no real, montadas em virtude da deterioração do ambiente econômico doméstico. Entretanto, mesmo com uma rentabilidade negativa na moeda doméstica, as posições compradas em uma cesta de moedas que se beneficiam da reabertura da economia chinesa, como peso mexicano, dólar canadense, peso chileno, dólar australiano e yuan, contribuíram positivamente para a performance. Atualmente, estamos com uma posição otimista no Real e nas moedas offshore (peso mexicano, dólar canadense, peso chileno, yuan e dólar australiano) e uma visão pessimista no dólar americano.

Bolsa

Na bolsa, obtivemos ganhos em pequenas posições táticas vendidas no índice. Optamos por essa postura tática, pois nos encontramos no meio de uma situação internacional bastante favorável para emergentes em geral. Durante o mês, houve uma mudança significativa de sentimento dos investidores estrangeiros em relação ao crescimento de PIB global, boa parte disso devido à contínua reabertura da economia chinesa. O Brasil por ser um país emergente com exposição a setores ligados a commodities foi beneficiado; no entanto, acreditamos que a postura adotada pelo novo governo e sua política econômica devem persistir e impossibilitam posições direcionais maiores no momento.

Internacional

No internacional o fundo teve rentabilidade positiva no mês com destaque para compra de bolsa da Europa e ETFs de metais que foram bastante afetados com a reabertura da China. Nesse caso, a Europa se beneficiou como vendedora de automóveis e artigos de consumo, ambos principalmente na categoria luxo e a China, como grande compradora de minério de cobre, impulsionou significativamente esse mercado. Apesar disso, as posições vendidas em bolsa americana e tomadas no juro japonês contribuíram negativamente para essa classe. Atualmente, estamos com posição vendida em S&P e comprada em bolsa europeia, além de mantermos nossa posição tomada em juro japonês.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/20

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00
5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04543-000
T. +55 11 4040-8920
www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, n° 3.400 - 10º andar
São Paulo - SP - Brasil
CEP 05426-200
www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04344-902
www.ita.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica